

# LINHAS

REVISTA ELETRÔNICA DA SECRETARIA ESTADUAL DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS | ANO 1 | N.º 11



## De volta, os passeios de trem

Turismo revela fatos sobre o crescimento da ferrovia e cidades como Paranapiacaba



## DICAS PARA UTILIZAR O VLT COM SEGURANÇA



Atravesse somente nas  
**faixas de segurança**



O VLT é silencioso.  
Nos cruzamentos, prossiga  
**somente quando o sinal  
estiver verde**



**Nunca ande na via**  
de circulação do VLT



Acesse a Estação e a plataforma  
**somente pela linha  
de bloqueio**



**Não deixe crianças  
brincarem próximo a via**  
de circulação do VLT



**Não use celular** e fones  
de ouvido próximo à área  
de circulação do VLT



**A ciclovia está  
ao lado do VLT**  
Porém, não é permitida a  
entrada de bikes nas composições



**Ciclista e motociclista:  
atenção redobrada**  
Mantenha pneus e freios  
em boas condições

### Informações

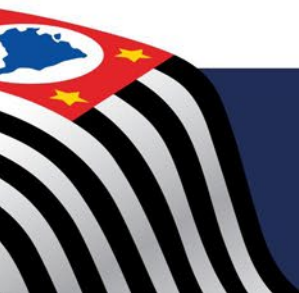


[www.emtu.sp.gov.br](http://www.emtu.sp.gov.br)

Consulte as Linhas de ônibus  
e percursos do VLT.



**BR Mobilidade**  
**0800 771 7778**



# Sensação de nostalgia e aventura

O charme das viagens em trens turísticos está em alta no Estado de São Paulo com as composições da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM e da Estrada de Ferro Campos do Jordão - EFCJ, cortando cenários da Mata Atlântica, entre trechos da Serra do Mar, da Serra do Japi e Serra da Mantiqueira. Para as férias que se aproximam ou durante o ano inteiro, vários roteiros são oferecidos saindo da histórica Estação da Luz, no centro da capital, ou das cidades de Pin-damonhangaba e Campos do Jordão, no interior.

O projeto do governo paulista para recuperar as ferrovias construídas no início do século XX, e quase extintas na segunda metade desse período, contempla o transporte público de passageiros e o segmento turístico. No segundo caso, ao contrário das grandes quilometragens percorridas na Europa, aqui os trajetos para lazer são curtos, mas oferecem uma sensação temperada de nostalgia e aventura.

A CPTM possui três versões para o Trem Expresso: em direção a Paranapiacaba, Mogi das Cruzes e para Jundiaí. Os três passeios são feitos num exemplar do Trem de Prata, fabricado no Brasil na década de 60, totalmente restaurado, com acomodações bastante confortáveis.

Entrar na bucólica Paranapiacaba, projetada pelo ingleses durante a implantação da malha ferroviária

em terras paulistas, pode ser uma experiência ímpar. Ali, a constante neblina que acompanha os primeiros raios de sol da manhã e os últimos do entardecer trazem a lembrança do fog londrino para quem o conhece ou ouviu falar.

Chegando a qualquer um desses destinos, no entanto, dá para fazer trilhas e revisitar a paisagem rural, com visual que inclui muito verde, montanhas, rios, cachoeiras e passeios pelo circuito das frutas em Jundiaí e o das flores em Mogi das Cruzes.

Já a EFCJ proporciona uma imersão no circuito da Mantiqueira e o glamour dos tempos dos barões do café com suas fazendas. A bordo do Trem de Serra, do Trem do Mirante e dos pitorescos bondinhos que vão e vêm pela região central de Campos do Jordão é possível recuperar partes da memória da ferrovia e dos equipamentos nela utilizados.

Em São Paulo, o Governo do Estado atribuiu a administração dos trens turísticos à Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM, por meio de empresas a ela vinculadas, a CPTM e a EFCJ. Trabalhando pela excelência do serviço de passageiros ou pela consolidação do sistema ferroviário como opção de lazer, a ideia é garantir para aqueles que nos visitam, ou ao usuário cotidiano, uma maior intimidade com a história.

O turismo ferroviário é uma tendência em todo o Brasil - para deleite das velhas e novas gerações.



**CLODOALDO PELISSIONI**  
*Secretário Estadual dos Transportes Metropolitanos de São Paulo*

# O Metrô faz história

## Implosão marcou a engenharia brasileira

A construção do Metrô de São Paulo reúne histórias interessantes de se lembrar. Uma delas – que entrou para os anais da engenharia brasileira – foi a implosão do edifício Mendes Caldeira, um arranha-céu de 30 andares, erguido no início dos anos 60 na área onde atualmente se encontra o acesso norte da estação Sé, nas proximidades da agência da Caixa Econômica Federal.

Metroviário desde 1972, o engenheiro Luiz Carlos Meireles de Assis (na foto), um dos atuais assessores executivos da Diretoria de Engenharia e Construções, respondia na época pelas obras civis da futura estação. “Cuidei dos trabalhos de campo para a implosão. Tivemos que providenciar um ‘colchão’ de terra para amortecer a queda de entulhos do prédio, além de cercá-lo com tapumes de proteção e cobrir janelas, portas e vidros das edificações vizinhas. Para a segurança da área, também registramos o nível de vibração do solo. O evento foi um sucesso”, recorda Meireles, com orgulho e saudade.

Para implodir o arranha-céu foram usados 400 kg de explosivos, carga distribuída pelos pilares do primeiro ao quinto andar e, da mesma forma, no décimo, 15º, 20º e 25º. O Metrô contratou um consórcio integrado pela empresa americana CDI e pela brasileira Triton, especializada em demolições com explosivos. A conclusão da obra civil da estação Sé dentro do prazo também exigiu as implosões dos edifícios “Palacete Tina”, com 8 andares, e “Irmãos



Em novembro de 1975, o edifício Mendes Caldeira cedia lugar à estação Sé

Conzo”, com 12 pavimentos, edificações existentes na área ocupada hoje pelo acesso ao Poupatempo.

Esta implosão é um marco na engenharia nacional, segundo Meireles: “Fizemos história. Um trabalho conjunto realizado pela turma da Gerência de Construção Civil, a GCC, e profissionais reconhecidos, como os engenheiros Jack Loisaux, da CDI, consultor e especialista em implosões, e o engenheiro Hugo Takahashi, diretor técnico da Triton”, enfatiza. |||

# Única empresa pública entre os finalistas

## O Metrô superou empresas como Aché Laboratórios (2º lugar) e Mercedes-Benz do Brasil (3º lugar)

Conquista igualmente memorável foi o prêmio de alcance nacional “PMO do Ano 2016” pela equipe do Escritório Corporativo de Empreendimentos (GPM), em novembro. O evento é promovido pela revista Mundo PM – Project Management e está em sua oitava edição.

A Companhia foi reconhecida como a melhor empresa do Brasil na prestação de serviços de escritório de gerenciamento de projetos do ano. O

prêmio celebra um trabalho que vem ocorrendo desde 2013, com a implantação do PMO Corporativo, que objetiva aprofundar os conhecimentos em gerenciamento de projetos e dar suporte à aplicação das melhores práticas de gestão nos empreendimentos estratégicos. Atualmente, são quatro obras de grande porte em implantação simultânea no Metrô/SP: Linha 4-Amarela, Linha 5-Lilás, Linha 15-Prata e Linha 17-Ouro. |||



Priscila Saldanha e Marco Antonio Buocompagno representando a equipe vencedora

# Plantador de orquídeas muda paisagem

## Trabalho solitário é exemplo

**A** apaixonado pela natureza, Olímpio Celestino Chaves Filho trabalhou muitos anos como jardineiro e se transformou em um multiplicador de orquídeas. Prestador de serviços na CPTM, ele aproveita as horas vagas para espalhar o colorido dessas flores por onde passa: “De uma muda fiz sete e fui dobrando o número”, conta.

Em áreas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, iniciou essa generosa ação ao longo da ciclovia Rio Pinheiros. Por obra do acaso, isso se

deu coincidentemente sem conhecer o projeto “Mil Orquídeas Marginais”, que desde dezembro de 2014 devolve espécies nativas da planta também às margens do rio pelas mãos de Alessandro Marconi e Carolina Sciotti.

Ver o fruto do seu trabalho crescendo e florescendo nos troncos das árvores é, segundo Olímpio, a maior recompensa para o que considera uma missão. “Bom, igualmente, é receber mudas de várias pessoas para que eu possa continuar embelezando as margens das estações da CPTM”. ||||



De uma muda dezenas de outras surgiram

## CURTAS

### NATAL NAS EMPRESAS

Os corais natalinos em estações do Metrô e terminais da EMTU, o projeto que escreve cartas a pedido dos usuários em estações da CPTM e o Trem do Papai Noel da EFCJ levaram um pouco da alegria do Natal aos passageiros das empresas vinculadas à Secretaria dos Transportes Metropolitanos. Para 2017, as atrações de saúde, lazer e cultura continuam nas agendas de todas as quatro companhias, proporcionando informação e divertimento.



### INTEGRAÇÃO TRAZ ECONOMIA DE 48%

Moradores do Parque Maia/Shopping Parque Maia, Vila Rio de Janeiro, Jardim Flor da Montanha, entre outros, em Guarulhos, já contam com integração entre três linhas metropolitanas de ônibus e desconto de aproximadamente 48% pelo Cartão BOM.

São elas: 104TRO Guarulhos (Bom Clima) – São Paulo (Metrô Tucuruvi); 443TRO Guarulhos (Cocaia) – São Paulo (Metrô Penha), via Guarulhos (Jardim Adriana e Vila Hermínia); 802TRO Guarulhos (Terminal Metropolitano Taboão) – São Paulo (Metrô Tucuruvi), via Guarulhos (Terminais Metropolitanos CECAP e Vila Galvão).

### LUMINÁRIAS RENOVADAS

A EFCJ renovou as luminárias do Parque do Mirante, parada dos trens turísticos entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão. Deterioradas, algumas nem possuíam mais os lâmpões decorativos que protegem as lâmpadas e dão ar romântico ao local. Foram trocadas a fiação, revitalizados os postes e instalados lâmpões onde não havia.





Quando terminar...

jogue sua  
goma de mascar

**no lixo.**

Ajude a manter  
as estações limpas.

//  Via  Quatro

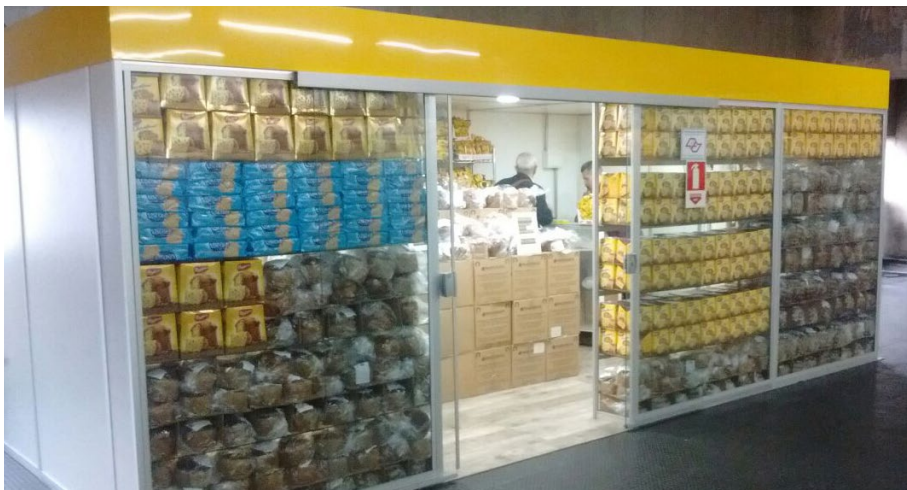
# Locação sazonal para lojistas

*CPTM foca datas comemorativas*

O departamento de Novos Negócios da CPTM inovou em 2016 ao abrir o credenciamento para empresas interessadas em divulgar e vender seus produtos nas estações em períodos comemorativos. O Natal foi a oportunidade escolhida para lançar a novidade.

É possível locar espaços para lojas e quiosques de vários tamanhos, pelo prazo máximo de até 90 dias, a fim de comercializar itens referentes a datas específicas, como Volta às Aulas, Dia das Mães, Mês das Noivas, Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Natal, Páscoa e todas as épocas que estimulam o varejo. Há vários pontos disponíveis nas seis linhas e para a inscrição é necessário ter empresa constituída.

O empresário recebe um Termo Provisório de Espaço Sazonal, com direito à exploração comercial na área solicitada. Caso haja mais de



*Natal deu início às oportunidades vislumbradas no decorrer do ano*

um interessado pelo mesmo local, a decisão ocorrerá por sorteio presencial. Já para a implantação de máquinas dispensadoras de produtos (normalmente, bebidas não alcoólicas, chocolates e snacks) o período de exploração comercial é de, no máximo, 180 dias.

Não é permitido o comércio de cigarros, bebidas alcoólicas, produtos a granel, alimentos que precisam de preparo, entre outros. Para conhecer o regulamento, acesse o link: <http://www.cptm.sp.gov.br/noticias/Pages/CPTM-abre-espacos-comerciais-para-lojistas-nas-seis-linhas.aspx>. ||||

## Espaços geram receita superior a R\$ 50 mil

*Interesse supera expectativa*

A Estrada de Ferro Campos do Jordão – EFCJ calcula uma receita não tarifária de aproximadamente R\$ 50 mil mensais com três licitações exitosas para a comercialização de espaços em Campos do Jordão.

O interesse superou as expectativas para a exploração de 13 chalés no Parque Capivari e duas lojas na área da Estação Eugênio Lefèvre, para a venda de souvenirs e roupas.

Ainda no Parque Capivari, a EFCJ licitou as chamadas “Áreas de Chão”. Os espaços se destinam à comercialização de carrinhos de sorvete, pipoca, doces, chocolates, balões infláveis, fotografia, livros etc.

A vocação turística da EFCJ é um capítulo à parte na história da recuperação da centenária ferrovia. Áreas antes ociosas estão sendo transformadas em oportunidade de negócios cuja exploração reverte em novos investimentos por meio de receita não operacional. ||||



*Áreas ficam no Parque Capivari*

# De trem, aqui pertinho

*Destinos pitorescos e charmosos  
para conhecer a história*





**D**urante o ano, incluindo os períodos de férias, o Estado de São Paulo oferece roteiros para passeios de trem bastante disputados por quem deseja fugir da rotina. Do centro de São Paulo, partindo da Estação da Luz, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM possui três opções especiais de cultura e lazer, por meio do Expresso Turístico, que atende a três destinos.

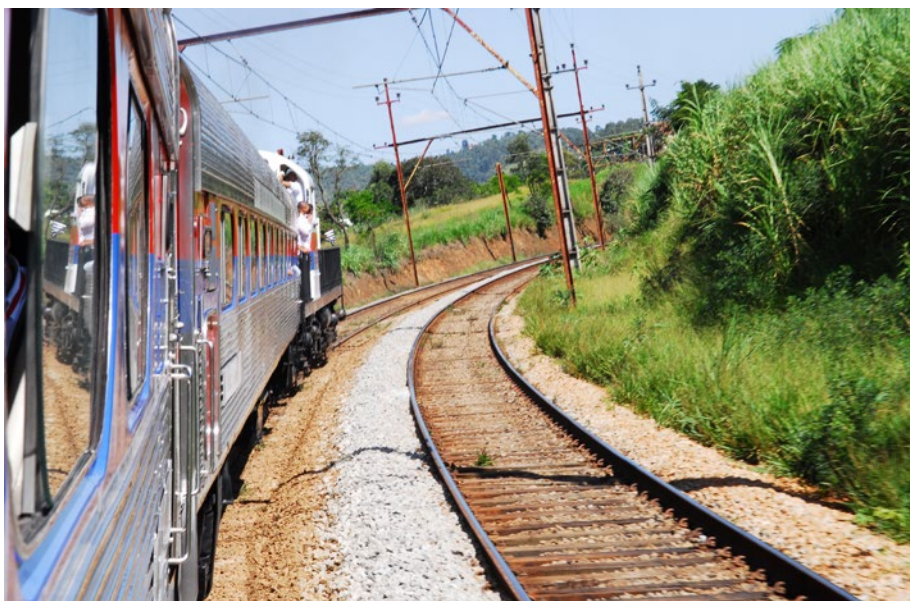
Já no interior paulista, saindo da estação central de Pindamonhangaba, há várias alternativas para visitar a Serra da Mantiqueira: com o Trem de Serra até Campos do Jordão, ou ficar pelos arredores dos municípios, com roteiros mais curtos.

Em ambos os casos, as empresas são vinculadas à STM.

#### OS EXPRESSOS E SEUS ROTEIROS

O Expresso Turístico da CPTM está disponível todos os domingos em direção a Paranapiacaba, o destino mais disputado, ou rumo a Mogi das Cruzes (no segundo sábado do mês) e para Jundiaí (em três sábados de cada mês). Os roteiros são feitos a bordo de dois carros de aço inoxidável – o nostálgico Trem de Aço – puxado por uma locomotiva.

Totalmente restaurados, os exemplares foram fabricados no Brasil na década de 60 e cedidos pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). Acomodam 174 poltronas confortavelmente, além de espaço reservado para cadeira de rodas (com cinto de segurança e ancoragem da cadeira).



**O EXPRESSO TURÍSTICO** é um serviço de lazer criado pela STM (Secretaria dos Transportes Metropolitanos), por meio da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), empresa vinculada. Mais do que uma opção de turismo, a ideia é criar oportunidade para que aqueles que visitam São Paulo, e mesmo o usuário cotidiano dos trens da empresa, conheçam um pouco mais da história do início da ferrovia no Brasil.

### EXPRESSO PARANAPIACABA

O charmoso passeio para a bucólica cidadezinha de Paranapiacaba, no topo da Serra do Mar, entre São Paulo e Santos, dura cerca de 1 hora e meia e tornou-se uma opção de lazer para o morador da região metropolitana. Atrai o interesse a forte característica histórico-arquitetônica deixada pelos ingleses, seus fundadores, além do fato de a cidade estar muito próxima da capital e possuir, comumente, uma intensa agenda de atividades.

A tarifa unitária do Expresso tem algumas variações, dependendo do local de embarque: se na Estação da

Luz ou na Estação Santo André, ou na compra de até três passagens adicionais. Os bilhetes são vendidos das 6h às 18h30, todos os dias, na bilheteria da Estação da Luz e na Estação Prefeito Celso Daniel, da Linha 10-Turquesa, em Santo André.

O trem parte da plataforma 4 da Estação da Luz, às 8h30, e o retorno para São Paulo ocorre às 16h30, com chegada às 18h. Para mais informações, acesse o site: <http://www.cptm.sp.gov.br/sua-viagem/ExpressoTuristico/Pages/Expresso-Turistico.aspx>.

### EXPRESSO TURÍSTICO JUNDIAÍ

Uma segunda opção próxima da capital é a cidade de Jundiaí, acessada pelo Expresso Turístico Jundiaí,

administrado pela CPTM desde 18 de abril de 2009, quando foi inaugurado. Com sete anos de operação já transportou mais de 52 mil pessoas.

Além do percurso simples e instigante, o destino conta com diversas atrações turísticas, a exemplo do Museu da Companhia Paulista, que mostra a história das ferrovias da região de Jundiaí. Lá também é possível aproveitar as trilhas e caminhadas na Serra do Japi, uma das poucas áreas remanescentes da Mata Atlântica, com 354 km<sup>2</sup>.

Dá ainda para fazer o chamado “circuito das frutas”, opção que proporciona uma imersão nas fazendas produtoras de uva, caqui, morango, entre outras frutas.

**O DESTINO PARA PARANAPIACABA**, que completou seis anos em setembro de 2016, é o mais procurado e, por isso, a venda dos ingressos é disponibilizada com 60 dias de antecedência. (<http://www.cptm.sp.gov.br/sua-viagem/ExpressoTuristico/Pages/Vagas-e-Calendario.aspx>). O passeio permite conhecer detalhes sobre o desenvolvimento da ferrovia no Brasil, andar de Maria Fumaça pelo circuito cultural (Vila Inglesa ou Nos Trilhos da SPR) ou conhecer trilhas da Serra do Mar ou Nascentes do Rio Grande.



## EXPRESSO TURÍSTICO MOGI DAS CRUZES

O Expresso Turístico com destino a Mogi das Cruzes resgata o glamour das viagens férreas da década de 50, percorrendo um trajeto de 48 km em cerca de uma hora e meia. Os descontos podem chegar até 50% na compra de quatro passagens.

Entre as possibilidades de passeios estão o Parque das Neblinas, com atividades ambientais, além das igrejas da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Outra opção é o famoso “circuito das flores”, segmento que coloca o município entre os maiores produtores nacionais de várias espécies.

O visitante tem a chance de conhecer as propriedades de cultivo de flores da região e comprar diretamente dos produtores, cerca de 171 dedicados a diversas espécies, incluindo algumas raridades de orquídeas, que fazem a alegria dos colecionadores. Daí rotularem Mogi como a “capital nacional das orquídeas”.

Os bilhetes da CPTM contemplam somente a viagem de trem até um dos três destinos. Roteiros complementares, que são de responsabilidade dos operadores turísticos regionais, devem ser adquiridos diretamente nas agências de turismo.

### EM DEZEMBRO, O EXPRESSO MOGI

teve como atrativo especial o Festival de Orquídeas Verão 2016. Os turistas puderam conhecer as inúmeras espécies cultivadas no Orquidário Oriental, que funciona dentro do Parque Hana No Mori, naquele município. No local é organizado importante evento que reúne imensa variedade de espécies, com destaque para a *laelias purpuratas*, denominada “A Rainha das Flores”, originária da Mata Atlântica, com folhagem decorativa e flores em cores diversas.

# Nos lados da Mantiqueira

*A Estrada de Ferro Campos do Jordão - EFCJ, inaugurada no século passado, em 1914, opera três dos principais atrativos do chamado Circuito da Mantiqueira: o Trem de Serra, o Trem do Mirante e o Trem de Piracuama, todos voltados ao segmento turístico*



*Trem Serra prateado*

## TREM DE SERRA

Com o processo de revitalização da EFCJ pelo Governo do Estado de São Paulo, as já tradicionais viagens entre Pindamonhangaba e Campos do Jordão foram retomadas a partir de julho de 2015, com o Trem de Serra.

Ele sai da Estação Central da

EFCJ em Pindamonhangaba, todas as sextas-feiras, às 9:00h, em direção à Campos do Jordão, de onde retorna às 15:00h, da estação Emílio Ribas. São disponibilizadas passagens de ida e volta, só ida ou só volta, que podem ser reservadas pelo número (12) 3644-7409/ 3644-7408.

### TREM DE PIRACUAMA

Partindo da estação central de Pindamonhangaba, há um roteiro mais curto que percorre um trecho histórico do Vale do Paraíba, entre fazendas e a Mata Atlântica. Ele é oferecido pelo Trem Turístico Piracuama, que vai até a estação de mesmo nome – Picuarama –, fundada naquele município em 1916. O passeio é realizado aos domingos, às 10h e 14h.

### TREM DO MIRANTE

Para quem já está em Campos do Jordão e dispõe de pouco tempo, uma alternativa gostosa é seguir até

Santo Antonio do Pinhal, localizada entre Campos e Pindamonhangaba. Nesta parada fica a pitoresca estação Eugênio Lefèvre, construída em 1916, onde o turista pode visitar o mirante e desfrutar de uma das mais impressionantes vistas do Vale do Paraíba. Ainda dá tempo de experimentar o tradicional bolinho de bacalhau feito ali e tomar um chocolate quente.

O local de embarque é a Estação Emílio Ribas, em Campos do Jordão, de domingo a quarta-feira, às 10h e 14h; e aos sábados, às 10h25 e 14h25. Há passeios de ida e volta, só ida ou só volta. |||

**EM CAMPOS DO JORDÃO**, na cidade mais alta do país, os tradicionais bondinhos são opção obrigatória para passeios bem curtos e pitorescos dentro da cidade. O chamado Trem Turístico Urbano parte da Estação Emílio Ribas, no Parque Capivari, aos sábados, domingos e feriados, às 16h e 17h.

Do mesmo endereço sai o Bonde Turístico, de segunda a quinta-feira, das 10h às 17h (em horas cheias) e de sexta à domingo, das 10h às 18h (em horas cheias).



Os passeios locais de trem por Campos do Jordão são curtos e pitorescos

## EQUIPAMENTOS DE LAZER EM CAPIVARI

Além de todos os passeios de trem, a EFCJ mantém outras opções de lazer. Em Campos do Jordão, o teleférico inaugurado em 1970 – o primeiro construído no Brasil – é um dos equipamentos mais procurados, com 74 cadeiras. O percurso total de 560m é vencido em apenas cinco minutos e chega até o topo do Morro do Elefante (1.800m de altitude), que oferece uma das vistas mais bonitas da cidade.

Também agrada muito a opção de andar de pedalinho. O serviço passou por um grande processo de reformulação antes de retomar as atividades, em maio de 2014, depois de alguns anos desativado.

Entre as principais mudanças realizadas pela atual gestão da EFCJ está sua concessão por Termo de Permissão de Uso, que garante melhorias, como a limpeza do lago e de suas margens, recomposição vegetal com flores em todo o entorno, construção de novos bancos e de um deck para embarque e desembarque de passageiros, mais a recuperação das áreas de circulação de usuários e compra de 15 pedalinhos.

O teleférico funciona de quarta-feira a segunda-feira, das 10h às 17h, o mesmo horário do pedalinho. A bilheteria do teleférico fica sujeita a encerrar as atividades mais cedo caso a demanda diária de usuários seja muito grande.

# NO METRÔ, A ACESSIBILIDADE TEM SEMPRE A PREFERÊNCIA.



**Todas as estações do Metrô são acessíveis e contam com atendimento preferencial.**

- Elevadores com sinalização visual em braille
- Plataformas de elevação
- Avisos sonoros
- Pisos táteis
- Assentos preferenciais
- Funcionários treinados

JUNTOS, A GENTE FAZ UM METRÔ MAIS ACESSÍVEL.



# Primeira PPP do Brasil celebra 10 anos

*Parceria entre Governo paulista e Via Quatro é modelo de eficiência*

O Governo do Estado de São Paulo comemorou, no final de 2016, 10 anos da primeira PPP (Parceria Público-Privada) do Brasil, assinada com a ViaQuatro para a concessão da Linha 4-Amarela de metrô. A PPP foi capa da edição de julho da LINHAS como um case de sucesso e modelo de negócio sustentável.

As conquistas desta década significam aprendizado para as duas partes, atesta o presidente da concessionária, Harald Zwetkoff. “Seguimos as normas operacionais e os requisitos contratuais, resultando em eficiência e produtividade comprovadas por índices e pesquisas independentes, como as do Instituto DataFolha”, ressalta.

A última pesquisa, realizada em abril, apontou 93,9% de satisfação (muito bom ou bom) entre os passageiros pelos serviços prestados. Outros números comprovam a eficiência e confiabilidade nos cinco anos de operação comercial da linha, como os mais de 955 milhões de passageiros transportados.

A cada dia útil, 700 mil usuários utilizam a Linha 4-Amarela. Em média, 99,6% das viagens programadas foram realizadas desde que a operação comercial plena se iniciou. Outro indicador de eficiência da operação é a disponibilidade dos trens, que corresponde a 99,78% nos últimos cinco anos.

A frota de trens já realizou mais de 1 milhão de viagens e percorreu 11 milhões de km. Neste ano, a ViaQuatro começou a receber 15 novas composições, conforme previsto na fase dois do contrato. Esta concessão, de 30 anos, prevê investimentos da ordem de US\$ 2 bilhões e, até o momento, já foram desembolsados US\$ 450 milhões pelo agente privado.



Plataforma da Estação Butantã da Linha 4-Amarela

## ASSINATURA DO GOVERNO DE SÃO PAULO

O programa de integração do transporte metroferroviário da capital vem sendo trabalhado pelo Governo do Estado de São Paulo com prioridade. Quatro das sete estações da Linha 4-Amarela estão ligadas a outras seis linhas do Metrô e da CPTM, além de terminais de ônibus. As campeãs de entrada de passageiros são as estações Paulista (por onde já passaram 214 milhões de usuários desde outubro de 2011), Pinheiros (194 milhões) e Luz (185 milhões).

Inovações tecnológicas – que o governo paulista introduziu já no projeto – marcam o funcionamento da linha. Trata-se da primeira de metrô da América Latina a adotar trens com o sistema driverless (sem condutor), totalmente automatizado e um dos mais confiáveis do mundo. As suas sete estações possuem portas de plataforma, divisórias de vidro que separam a plataforma dos trilhos, garantindo plena segurança e agilidade no embarque e desembarque dos passageiros.

A concessão tem permitido a evolução progressiva de novos investimentos na automação da operação, assim como serviços de informação inéditos aos passageiros. Exemplo bem visível são os monitores nas plataformas, que passaram a indicar quais carros do próximo trem possuem mais espaço para viajar e quanto tempo falta para a chegada da próxima composição. As ferramentas foram desenvolvidas pela ViaQuatro, e o indicador de lotação do trem é inédito em metrôs no mundo.

Outro ineditismo é o simulador virtual para treinamento permanente dos agentes de atendimento na operação manual dos trens. A prática era impossível durante a operação comercial pois o sistema automático raramente apresenta falhas. O simulador de trem possibilita manter os funcionários aptos à atuação imediata em diferentes situações. Além do ganho em segurança, há economia de energia elétrica e eliminação do desgaste da composição, que poderiam ocorrer no treinamento in loco. III

# EMTU/SP implementa STAQ

## Transporte menos poluente é meta

Nas mãos da equipe técnica do seu Departamento de Desenvolvimento Tecnológico e Meio Ambiente, a EMTU/SP segue na efetiva implantação do STAQ – Transporte Sustentável e Qualidade do Ar. O programa visa principalmente à baixa emissão de poluentes no sistema operado por ônibus.

A execução do STAQ inclui visitas às garagens das concessionárias responsáveis pela operação em quatro áreas da região metropolitana de São Paulo (Intervias, Anhanguera, Internorte e Unileste).

Nas primeiras visitas foram coletados dados relativos à eficiência e adequação ambiental, energética e operacional das garagens das empresas, como, por exemplo: o tipo e quantidade de lâmpadas utilizadas, práticas empregadas na lavagem dos veículos, descarte de resíduos, volume de combustível utilizado, entre outros, além de informações sobre suas frotas em uso.

O programa tem financiamento do Banco Mundial e a EMTU/SP é responsável pela supervisão e aprovação técnica dos produtos que dele resultaram. A complementação de dados e análise para montar um relatório com o comparativo entre as empresas faz parte das novas etapas.

Por meio do STAQ, a EMTU/SP poderá direcionar suas



Execução do programa inclui visitas às garagens das concessionárias

ações e práticas para uma visão mais sustentável e estimar as emissões de poluentes provenientes do sistema. O objetivo do programa é compreender a realidade operacional das empresas e propor ações de melhorias com a adoção de práticas ambientais que minimizem os impactos do sistema de transporte público metropolitano.

“Trata-se de um marco importante para a EMTU/SP, enquanto gerenciadora do transporte metropolitano operado por ônibus, pois delimita uma forte ação no controle ambiental da operação”, destaca Joaquim Lopes da Silva Junior, presidente da empresa. |||

# QR Code agora na CPTM

## Solução prática e rápida

Em etapas, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos – CPTM vem incluindo em suas estações o pagamento de tarifas pelo sistema de bilhetagem via QR Code, ou Código QR (Quick Response – resposta rápida). No segmento metroferroviário da América Latina a iniciativa é pioneira e foi desenvolvida pela Autopass, mesma empresa que testa o projeto-piloto no Terminal Santo André do Corredor ABD, da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos – EMTU.

O serviço foi lançado, em outubro, na Estação Tamanduateí, na Linha 10-Turquesa. Agora, já se encontra

disponibilizado nas estações Vila Aurora, na Linha 7-Rubi, Lapa, na Linha 8-Diamante, Autódromo, na Linha 9-Esmeralda, Dom Bosco, na Linha 11-Coral e USP-Leste, na Linha 12-Safira.

Além de agilidade e praticidade aos passageiros, o sistema proporciona redução de custos operacionais à empresa. Para testá-lo, o usuário adquire na estação o bilhete unitário no qual será impresso um código. Ao aproximar o bilhete da leitora de cartões (adaptada para leitura específica desse tipo de solução) ocorrerá o desbloqueio e liberação do acesso.

As estações selecionadas para

implantação inicial do QR Code são as que apresentam maior percentual de utilização de bilhetes unitários. Na CPTM, cerca de 20% dos usuários utilizam bilhetes magnéticos unitários (Edmonson) para acessar o sistema.

A viabilidade da implantação definitiva desta solução para o pagamento das tarifas será analisada durante o período de testes. Caso se comprove, o QR Code poderá oferecer múltiplas facilidades em relação aos bilhetes magnéticos atuais (Edmonson), como a aquisição pela Internet, aplicativos de celular e máquinas de venda automatizadas, gerando ganho de tempo aos usuários. |||



Construindo caminhos,  
encurtando as distâncias

 **CPTM**